



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

Ata da 083ª (octogésima terceira) Sessão Ordinária da Décima Quinta Legislatura 2017/2020 realizada no Plenário da Câmara Municipal de Ecoporanga, Estado do Espírito Santo, aos 12 (doze) dias do mês de novembro de 2018, às 18h:00min. O Senhor Presidente **Robério Pinheiro Rodrigues**, constatando número legal de vereadores, invocou a “Proteção de Deus” e declarou aberta a Sessão, convidou o Vereador Greidismar Lopes dos Santos para fazer a leitura da bíblia, em seguida solicitou do 1º Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores, logo após submeteu à votação da Ata da Sessão anterior, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. Em seguida o senhor Presidente solicitou da Assessora da Mesa Diretora a leitura do Expediente, que segue: **Projeto de Lei N.º 035/2018** – de autoria do Executivo Municipal – Ratifica Deliberação da Assembleia Geral CIM NORTE/ES que Autoriza o Ingresso de Novo Município Consorciado e dá outras providências; depois de lido o referido Projeto, o mesmo foi encaminhado à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para análise e Parecer; **Emenda Modificativa e Aditiva n.º 005/2018** – de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final – Modifica e inclui redação no Projeto de Lei 031/2018; leitura realizada somente para ciência ao Plenário, haja vista que a mesma já se encontra com Parecer na Ordem do Dia; **Indicação N.º 129/2018** – de autoria do Vereador – Jefferson Salazar Dal Col; **Indicação N.º 130/2018** – de autoria do Vereador – Jefferson Salazar Dal Col; depois de lidas as referidas Indicações, as mesmas foram encaminhadas aos órgãos competentes. Em seguida o senhor Presidente prosseguiu com a Ordem do Dia, que segue: **Parecer n.º 082/2018** – da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final no **Projeto de Lei N.º 031/2018** – de autoria do Executivo Municipal – Aprova o Plano de Saneamento Básico e Dispõe Sobre a Política Municipal de Saneamento Básico do Município de Ecoporanga, e dá Outras Providências com **Emenda Modificativa e Aditiva n.º 005/2018** – de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final – Modifica e inclui redação no Projeto de Lei 031/2018; submetido à discussão e votação, não havendo discussão, o referido Parecer foi aprovado por unanimidade pelos presentes; **Parecer n.º 083/2018** – da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final no **Projeto de Lei Complementar N.º 004/2018** – de autoria do Executivo Municipal – Altera a Lei Complementar n.º 007/2017, Que Institui o Código Tributário do Município de Ecoporanga/ES, e dá Outras Providências; submetido à discussão, fez o uso da Tribuna o Vereador **Denivaldo Alves Caldeira**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: senhor Presidente, eu já comentei aqui anteriormente a respeito deste Projeto, é um Projeto completamente imoral, não vou dizer que ele é ilegal não, porque ele pode ser até legal, mas ele é imoral, porque taxar os nossos aposentados e pensionistas, isso pra mim é uma vergonha, eu não faria isso nunca na minha vida, o Prefeito vem com um Projeto aqui mudando o nome de taxa para uma taxa de manejo de resíduo sólido, os nossos aposentados e pensionistas recebem um cartão de IPTU e essa taxa de recolhimento de lixo vai no IPTU, como os nossos aposentados e pensionistas são isentos de pagar IPTU, o Prefeito agora mudou o nome da taxa de recolhimento de lixo para taxa de manejo de resíduos sólidos e vai mandar um DAM cobrando separadamente de nossos aposentados e pensionistas essa taxa de manejo que ele inventou, eu não posso concordar de maneira nenhuma com isso, aposentados já estão passando por dificuldades, vai na farmacinha e não consegue adquirir um remédio de graça, ele tem que comprar, tudo ele tem que comprar com o salário, com a miséria que ele recebe de aposentadoria, eu não posso concordar de maneira nenhuma com isso, então o Projeto pode até ser legal, mas eu não acho que ele é moral e eu não vou votar num Projeto que eu acho ele imoral de jeito maneira nenhuma, a Comissão pode ter dado o Parecer favorável pela legalidade, eu respeito o Parecer da Comissão, que ele pode até ser legal, mas a gente a de convir que ele não tem nenhuma moralidade, taxar os nossos aposentados e pensionistas hoje, do jeito em que eles estão vivendo hoje, é complicado, eu não faria isso jamais com nossos aposentados e



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

pensionistas, tenho dito, muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **João Batista Filho**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: bem, nós estamos discutindo aqui o Projeto de Lei Complementar n.º 04, de 17 de outubro de 2018, “altera a Lei Complementar, Institui o Código Tributário do Município de Ecoporanga/ES”, dizer, eu faço parte da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Vereador Jefferson como Presidente, o Vereador Emerson como Relator e eu sou o Secretário na Comissão, o voto contrário na Comissão foi o meu voto, votei contrário este Projeto de Lei que fala sobre altera o Código Tributário do Município de Ecoporanga para a questão o seguinte, ano passado este Projeto do Código Tributário chegou para discussão aqui na Câmara Municipal e o seguinte, o Tribunal de Contas ele apresentou várias irregularidades sobre a questão Tributária do Município, o Tribunal de Contas apresentou várias irregularidades e pediu que o Município consertasse essas irregularidades dentro do Município, infelizmente o Município não cumpriu com o seu papel, o Município não cumpriu com o seu papel, ele levou o Código Tributário, levou no peito, vamos dizer assim, e votou o Código Tributário na minha opinião, é claro, cada Vereador pensa de um jeito e a gente respeita a opinião de cada um, mas na minha opinião e na opinião de outros Vereadores aqui, votou um Código Tributário totalmente irregular e quem quiser em meu gabinete eu vou mostrar as irregularidades que tem no Código Tributário do Município de Ecoporanga, então ele instituiu cobrança de taxa de tudo, então o Projeto dava para entender 02 (duas) coisas que não ia cobrar um pé de café, vamos dizer assim, mas você lia o Projeto e dava para entender que ia cobrar até pé de café, salão de beleza, ia cobrar taxa de todo mundo, é claro, cobrar a gente tem que ser cobrado, é claro né? Mas o Projeto quando ele tem que ser votado, ele tem que ser votado de maneira regular, de maneira correta e o Tribunal de Contas pediu que o Município, ele apontou as irregularidades, o Município não corrigiu o Código Tributário, nós discutimos o Projeto aqui e infelizmente o Projeto passou, então ano passado eu fui contra este Projeto Tributário aqui do Município de Ecoporanga pelas irregularidades que ele tinha, isso eu provo, quem quiser me procurar no meu gabinete eu aponto as irregularidades do Projeto, pedi um plano de ação do Município, este plano de ação não chegou em nossas mãos, se chegou na mão de algum Vereador aqui eu não sei, na minha aqui não chegou, o plano de ação que o Tribunal de Contas pediu para o Município de Ecoporanga, eu acho que os Vereadores tem o direito de analisar também o plano de ação e isso não chegou em nossas mãos, então fui contra o Código Tributário do ano passado, que foi instituído aqui ano passado e fui contra também este Projeto aqui, que altera este Código Tributário, então estou deixando aqui a minha posição sobre o Projeto, então o Projeto é irregular para o Município, um Projeto que prejudica muito as pessoas e foi por isso que a minha posição foi contrária, tenho dito, muito obrigado. Não havendo mais discussão do Parecer, o senhor Presidente colocou em votação, o qual foi rejeitado por 06 (seis) votos contrários dos Vereadores, Edson Pereira dos Santos, João Batista Filho, José Francisco Costa, Genaldo Alves Caldeira, Denivaldo Alves Caldeira e Robério Pinheiro Rodrigues, e, 05 (cinco) votos favoráveis dos Vereadores, Jefferson Salazar Dal Col, Joventino Caetano de Oliveira, Emerson Vicente de Oliveira, Greidismar Lopes dos Santos e Nélio Henrique Quevedez, restou rejeitada a matéria - Projeto de Lei Complementar n.º 004/2018 e, portanto, o senhor Presidente encaminhou os autos para arquivamento. Projeto de Lei N.º 030/2018 - de autoria do Executivo Municipal - Dispõe Sobre a Obrigatoriedade da Apresentação da Carteira de Vacinação para Matrícula e Rematrícula de Crianças na Rede de Ensino no Município e Dá Outras Providências; submetido à 2ª (segunda) discussão. Fez o uso da Tribuna o Vereador **José Francisco Costa**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: eu só vim na Tribuna, porque eu quero pedir que faça uma Emenda neste Projeto, porque a gente tem uma certa dúvida, que seja mais esclarecido, eu vou até ler aqui o Artigo, o Artigo 1º (primeiro) diz o seguinte “as escolas das redes públicas e



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

particulares de ensino do Município, deverão exigir dos pais ou responsáveis pelos alunos no ato da matrícula ou rematrícula escolar a apresentação da carteira de vacinação dos alunos devidamente atualizada”, Artigo 2º (segundo) “no ato da matrícula ou rematrícula, caso a carteira de vacinação não seja apresentada ou haja a constatação de falta de algumas das vacinas obrigatórias, a situação deverá ser regularizada em um prazo máximo de 60 (sessenta) dias sob pena de comunicação ao Conselho Tutelar, para as devidas providências”, então só queria deixar claro que ficou um pouco duvidoso porque fala sobre a questão de regularizar até os 60 (sessenta) dias, porque se não fala se vai matricular ou não, então a gente sabe que o MEC já garante que é obrigatório está matriculando, mas para deixar bem claro a gente vai fazer essa Emenda, que durante mesmo que não seja regularizada a questão da carteira de vacinação, mas que seja feita a matrícula e dentro de 60 (sessenta) dias sejam tomadas as devidas providências como já está dito aqui, então gostaria de pedir ao Presidente que se for possível, que ele suspendesse a Sessão ou que coloque também em votação o pedido meu da Emenda para o Plenário decidir, a gente vai melhorar um pouquinho a redação, está beleza?. Não havendo mais discussão, o senhor Presidente colocou em discussão e votação o pedido verbal do Vereador José Francisco Costa, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes. Em seguida, o senhor Presidente suspendeu a Sessão por 10 minutos. Reabertos os trabalhos, o senhor Presidente solicitou da Assessora da Mesa Diretora a continuidade da leitura da Ordem do Dia, que segue: **Emenda Modificativa e Aditiva n.º 006/2018** - de autoria de todos os Vereadores - Modifica e inclui redação no Projeto de Lei 030/2018; submetido à discussão, fez o uso da Tribuna o Vereador **Denivaldo Alves Caldeira**, que pronunciou o seguinte: senhor Presidente, eu só voltei nesta Tribuna, porque este Projeto eu já comentei sobre ele e eu disse que eu era contra este Projeto, porque da maneira em que ele estava eu não votava nele de maneira nenhuma, esse negócio de deixar de matricular um aluno porque ele não tem a sua carteira de vacinação em dia, isso não pode acontecer, mas reunimos aqui os Vereadores e entendemos que fazendo uma Emenda no Projeto poderia melhorar o Projeto, então dessa vez agora dá para votar no Projeto, voto na Emenda, também assinei na Emenda e vou votar no Projeto, porque agora entendo que agora consertou o Projeto, agora o aluno vai ser matriculado e tem 60 (sessenta) dias para regularizar a carteira de vacinação dele, então desta forma dá para votar no Projeto sim, tenho dito, muito obrigado. Não havendo mais discussão, o senhor Presidente submeteu em votação a Emenda, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes. O senhor Presidente encaminhou a Emenda Modificativa e Aditiva n.º 006/2018, à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para emitir Parecer. Em seguida, indagou aos membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final se os mesmos estão aptos a analisar e emitir Parecer na Emenda Modificativa e Aditiva n.º 006/2018, os quais disseram que sim, o senhor Presidente suspendeu a Sessão por 05 (cinco) minutos. Reabertos os trabalhos, o senhor Presidente solicitou da Assessora da Mesa Diretora a continuidade da leitura da Ordem do Dia, que segue: **Parecer n.º 084/2018** - da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final na Emenda Modificativa e Aditiva n.º 006/2018 de autoria de todos os Vereadores - Modifica e inclui redação no Projeto de Lei 030/2018; submetido à discussão, não havendo discussão, foi submetido à votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes. Em seguida a referida Emenda foi encaminhada a Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, para análise e emissão de Parecer, e, sem seguida, o senhor Presidente indagou aos membros da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, se os mesmos estão aptos a analisar e emitir Parecer na Emenda, os quais disseram que sim, o senhor Presidente suspendeu a Sessão por 05 (cinco) minutos. Reabertos os trabalhos, o senhor Presidente solicitou da Assessora da Mesa Diretora a continuidade da leitura da Ordem do Dia, que segue: **Parecer n.º 085/2018** - da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social na Emenda Modificativa



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

e Aditiva n.º 006/2018 de autoria de todos os Vereadores – Modifica e inclui redação no Projeto de Lei 030/2018; submetido à discussão, não havendo discussão, foi submetido à votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes. Prosseguindo o senhor Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei N.º 030/2018** – de autoria do Executivo Municipal – Dispõe Sobre a Obrigatoriedade da Apresentação da Carteira de Vacinação para Matrícula e Rematrícula de Crianças na Rede de Ensino no Município e Dá Outras Providências; fez o uso da Tribuna o Vereador **Robério Pinheiro Rodrigues**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: eu subi nessa Tribuna, para falar um pouco a respeito deste Projeto que está tramitando nesta Casa de Leis e hoje chegou à votação final, eu sempre falei que eu sou à favor do Projeto, que tinha que fazer alguns acertos e parabenizar os 11 (onze) Vereadores, os 10 (dez) e comigo 11 (onze), que colocamos a Emenda para acertar algumas falhas que tinham no Projeto, agora o que eu fico assim olhando, que meu filho estuda na escola municipal Bolívar de Abreu e hoje ele chegou em casa com um bilhete para fazer a rematrícula dele, interessante que quando pede documentação, pediu comprovante de residência e certidão de nascimento, mas não pediu o comprovante do cartão de vacina, é um absurdo como que essa Secretária de Educação não faz, ou não respeita o Prefeito, porque primeiro ela tinha que esperar a Lei ser aprovada para pedir que os pais fizessem a rematrícula, aí ela já mandou o bilhete para segunda-feira, uma Lei tramitando nesta Casa de Leis, que exige o cartão de vacina e ela mesmo não pediu, olha pra você ver como é que está a desorganização do Poder Público do nosso Município, essa Secretária infelizmente eu tenho dó dela, que vai fazer coisa errada assim lá longe, primeiro que ela tinha que respeitar o Chefe que é o senhor Elias Dal Col, porque ele mandou um Projeto para esta Casa de Leis, como é que agora ela manda fazer a rematrícula sem a Lei ser aprovada, entendeu vice-presidente? Olha como é que as cabeças lá estão batendo ao contrário, mas sou a favor do Projeto e gostaria que o Prefeito Municipal chamasse a Secretária dele, para não tomar atitudes precipitada, porque aí ele não vai apanhar aqui na Tribuna, porque pra mim no mínimo ela foi irresponsável, sou a favor do Projeto, mas fica aqui a minha indignação, porque o meu filho estuda no Bolívar de Abreu e recebeu um documento para fazer a rematrícula e lá pede, certidão de nascimento e comprovante de residência, quer dizer, então não precisa, essa Lei sendo aprovada aqui hoje não há necessidade nenhuma de elevar o cartão de vacina, só fica aqui essa fala minha, que o Prefeito presta atenção em quem ele coloca no auto escalão de seu governo, tenho dito, muito obrigado. Não havendo mais discussão no Projeto com Emenda, o mesmo foi submetido à votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes. Prosseguindo, o senhor Presidente solicitou da Assessora da Mesa Diretora a Leitura do Ofício SISPMEC. Em seguida, não havendo mais matéria a tratar, o senhor Presidente concedeu o uso da Tribuna por 15 minutos ao senhor Gumercino Cândido de Oliveira – Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, para discorrer sobre os assuntos apresentados no Ofício SISPMEC protocolado sob o n.º 1143/2018 no dia 09/11/2018). Prosseguindo o senhor Presidente facultou a palavra aos Vereadores que quisessem fazer o uso da Tribuna. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Denivaldo Alves Caldeira**, que o seguinte: quero aqui senhor Presidente dá os parabéns aos Presidente do Sindicato que vem lutando muito em favor dos servidores públicos e deixar aqui um conselho de amigo, continue lutando, não vai ser fácil não, porque este Prefeito aí não tem pensamento de ajudar servidores públicos não, vocês podem ficar tranquilos que vocês vão vencer os 04 (quatro) anos de mandato dele e ele não vai ficar nenhum pouquinho preocupado com isso, se vai parar 01 (um) dia, se vai parar 02 (dois), se vai parar 03 (três), eu tenho certeza que ele não está preocupado, ele só pensa em fazer caixa para disputar a eleição daqui 02 (dois) anos, e se ele está pensando, eu falei na Sessão passada que ele estava com mais de vinte e dois milhões, vinte e dois, novecentos e três, quase vinte e dois milhões em caixa e é verdade, está



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

lá no Balancete assinado por ele, se ele fala que isso é mentira, eu não sei porque, porque eu sei que confiar na palavra dele eu sei que ninguém pode, agora confiar no que ele não assina também já é demais, porque se ele assinou e mandou, pelo menos o que ele assina deveria nós confiarmos nele, mas também não pode. Eu queria dizer o seguinte, hoje eu cheguei de Barra de São Francisco e fui olhar o site Agitaeco e fiquei mais ou menos quase 01 (uma) hora olhando ali os comentários, sobre a limpeza pública do Município e ali muita gente falando sobre a limpeza que não existe há mais ou menos quase 09 (nove) meses já, que desde janeiro ou fevereiro se não me engano e algumas pessoas ficam questionando o Vereador, cadê o Vereador? O Vereador não faz nada por isso? Eu acho que essas pessoas que ficam questionando Vereador, com certeza não vem aqui na Câmara, porque se viesse teria visto isso aqui, eu venho fazendo essa cobrança aqui já há muito tempo, eu venho cobrando isso aqui tem uns 05 (cinco) a 06 (seis) meses que venho cobrando, mandei um Ofício ao Prefeito pedindo esclarecimento sobre a licitação da limpeza pública, eu pedi ele em agosto, quando ele mandou pra mim, ele disse pra mim que ainda não tinha contratado uma empresa, não, mandei pra ele em julho, e ele me informou que tinha requerido a licitação de uma empresa em agosto, ou seja, nós estávamos aqui cobrando, falando da limpeza pública e ele está tranquilo, ninguém fazia nada, todo mundo aceitando a cobrança numa boa durante 07 (sete) meses nós cobrando aqui e ele simplesmente calado, nos informou aqui que foi pedido a contratação de uma limpeza de licitação, para contratar uma empresa em agosto e olha que nós batemos aqui fevereiro, março, abril, maio, junho, julho e eles nem ficaram importando com isso, pode cobrar a vontade, aí em agosto resolveram pedir e até hoje também acho que não andou nada, se andou foi pra trás, porque neste governo nada anda pra frente, nada, se andou foi pra trás, e eu fico até chateado quando as pessoas vão lá no site dizer que os Vereadores não estão fazendo nada, não pode um negócio desse, então não estão vindo aqui na Câmara, porque se vir vão ver que os Vereadores estão falando sim, tem muitos Vereadores aqui cobrando, questionando essa questão da limpeza pública, outra coisa também que eu vi lá também no site, eles começaram a questionar a questão das aplicações de injeções, cobrando R\$ 10,00 (dez) reais, a mesma forma foi falado por algumas pessoas lá que os Vereadores não falam nada a respeito disso, eu acho injusto quando eles falam isso, porque quantas vezes nós falamos aqui, o Zé Costa falou isso aqui, eu falei isso aqui, ainda bem que a Agda defendeu a gente lá, dizendo que nós sim questionamos essa cobrança da aplicação de injeção, na verdade nós não merecemos aplausos por aquilo que fizemos de certo não, nós somos pago pra isso, mas tem que fazer a coisa certa, agora ser criticado também, acho que está injusto, não merecemos aplausos e nem merecemos críticas, os aplausos não merecemos porque entendo que estamos aqui para realmente cobrar do Executivo as coisas certas, então ninguém merece aplausos quando faz alguma coisa certa, porque ganha pra isso, mas não podemos aceitar certas críticas, porque deixa a gente chateado, porque criticar quem trabalha eu acho que não pode não, eu acho que não pode criticar quem trabalha com honestidade, com seriedade e com transparência, porque o nosso trabalho aqui na Câmara está sendo feito com muita transparência, eu venho nesta Tribuna aqui desde janeiro do ano passado questionando este Prefeito, eu não comungo com este tipo de administração, administração de perseguição, eu não comungo com isso, desde janeiro que ele vem perseguindo servidores e eu nunca comunguei com isso, sempre questionei isso aqui na Tribuna, Gumercino passou pra gente que funcionário estava indo à pé para a Prata dos Baianos, é muito longe, Prata dos Baianos não é perto não, para o cara vir trabalhar de manhã cedo e voltar a tarde do serviço é muito longe, o Vereador Oliveira Gaspar, ex-vereador, estava vindo de Santa Rita, acho que até pediu licença me parece sem vencimento, porque ele não aguentou essa perseguição deste Prefeito não, porque pra aguentar tem que ser realmente um cara muito sangue de barata mesmo para aguentar, esse Prefeito gosta de perseguir os



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

outros por gostar mesmo e eu não comungo com este tipo de coisa, eu venho desde janeiro quando ele assumiu, venho questionando isso e vou continuar questionando, independentemente se ele gosta ou não, pra mim o que ele gosta ou deixa de gostar não importa, importa eu ter a consciência de que estou fazendo o meu trabalho correto, isso pra mim é o que importa, é eu estar fazendo o meu trabalho de maneira correta, se ele vai gostar isso é problema dele, se ele não vai gostar também é problema dele, eu fui eleito pelo voto do povo de Ecoporanga, eu tenho que defender o povo de Ecoporanga, o dia em que eu deixar de vir nesta Tribuna para defender o povo de Ecoporanga, eu já disse aqui anteriormente, eu rasgo o meu diploma de Vereador e joga fora, porque fui eleito pelo povo, eu tenho que dá satisfação ao povo de Ecoporanga, tenho dito, muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Jefferson Salazar Dal Col**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: vim aqui falar das minhas Indicações, fiz uma Indicação aqui para contratação de 01 (um) médico do trabalho para os funcionários públicos, porque a minha convivência hoje com os funcionários já tem 01 (um) anos e 08 (oito) meses e eu vejo a necessidade de uma Prefeitura ter uma empresa, tem tantos funcionários e não tem um médico do trabalho para prevenir, dá uma prevenção a esses funcionários, principalmente aqueles da fábrica que não tem um dia certo de comer em tal lugar, um come hoje aqui, ali, então não tem uma alimentação muito boa, saudável, então eu fiz essa Indicação ao Prefeito, ao Executivo para tomar as providências, para ver se contrata, que tome as providências lá para contratar da forma em que ele achar melhor para dá uma assistência melhor aos funcionários públicos, eles merecem, hoje está tendo muitos funcionários com problemas de saúde, que eu acho que se tivesse uma saúde preventiva não chegaria a este ponto. Dá os parabéns aqui ao Secretário de Meio Ambiente Thiago que estar aqui hoje, ao Prefeito também, que hoje tivemos aqui umas explicações do PRODNORT, sobre um Projeto que vai vir das licenças ambientais que vão passar para o Município, eu acho que isso é muito importante, como sou engenheiro agrônomo e faço muitas licenças aqui no Município, a dificuldade hoje é a questão do tempo, eu acho que se essas licenças vierem aqui para o Município, não vão demorar tanto, tem licença aqui em Ecoporanga que tem 02 (dois) a 03 (três) anos que estão garradas lá no IEMA, isso aí atrapalha o desenvolvimento do Município, são as pedreiras, os postos de empregos aí, que são postos de gasolina, lava-jatos e várias outras empresas, isso aqui não vai aplicar multa no produtor por que a maioria das licenças dos produtores hoje é no IDAF, dos produtores rurais, isso aqui mais é questão de empresas mesmo, eu acho que isso os Vereadores deveriam olhar com bons olhos, que isso é muito importante para o Município, então volto a repetir, tem o escritório, façam suas licenças, eu sei a dificuldade hoje de você abrir uma pedreira, de você abrir qualquer posto de trabalho aqui em Ecoporanga, tem licença lá que tem 03 (três) anos, outorga em Ecoporanga eu só conheço 02 (duas) até hoje, não conheço mais, então isso é uma vergonha, eu acho que vindo para o Município, o Secretário está aqui e eu acho que isso vai dar um adiantamento melhor, para não atrasar muito essas licenças aqui em Ecoporanga. Sobre a votação que teve aqui hoje, eu quero dizer como Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, a gente analisa o Projeto e ver se é constitucional, legal, regimental, gramatical e lógico, eu acho que o Projeto ele poderia ter ido para votação final sim, porque a gente não achou aqui na Comissão nada de errado, se não poderia muito bem todos os Projetos que vir aqui eu não liberar lá na frente à Comissão, poderia barrar lá, então a minha votação não seria favorável, seria contra ao Projeto, mas a questão da Comissão lá atrás eu não achei nada de errado não, eu senti certo em liberar sim o Projeto para votação aqui, tenho dito, muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Greidismar Lopes dos Santos**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: falando na fala do Gumercino, como ele já usou essa Tribuna outras vezes e vem expondo aí a questão dos servidores, as necessidades, as percas salariais, eu acredito que nós



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

enquanto Vereadores, sempre os 11 (onze) como o Vereador Robério falou isso, nenhum se posiciona contra a questão dos direitos dos servidores não, nós precisamos sim cobrar cada vez mais, a gente tem feito isso o nosso Executivo, inclusive foi feita uma reunião com o Executivo e acredito que o Gumercino não concorda muito com isso, mas o Prefeito sinalizou sim dá um aumento agora em janeiro para os nossos servidores, ele apenas não falou a questão de porcentagem, mas ele falou em dar um aumento aí, que já vem arrastando desde ano passado de 2017, então nós enquanto Vereadores aqui eu acredito que a Mesa vai também, em momento algum se chegar um Projeto de reajuste e perca salarial dos servidores ninguém vai se posicionar contra, a gente faz jus as palavras dele, na questão da greve eu aconselho que faça, porque é um direito, é uma forma de reivindicar direito, então que os servidores juntem e que faça 01 (um) dia, faça 02 (dois) e faça o tanto que achar necessário aí para fazer uma manifestação, tem que lutar pelos direitos sim e eu concordo plenamente e faço como o Robério disse, vamos marchar juntos, porque é direito e já está na hora de dar esse reajuste sim aos nossos servidores. Quero falar um pouco também, eu não sou da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, mas falar sobre este Projeto que, 004 de 17 de outubro de 2018, que foi votado aqui o Parecer, às vezes para as pessoas que não entendem ou que não lêem o Regimento, mas em nosso Regimento Interno no artigo 57 diz o seguinte “compete a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, manifestar-se em todas as proposições que tramitam na Casa, quanto aos aspectos constitucional, legal, regimental, gramatical e lógico, salvo expressa disposição em contrário deste Regimento”, então cada um tem o seu direito de voto, cada um vota como achar necessário e como achar convincente, mas nesta questão deste Projeto, nós tivemos inclusive um outro Projeto também na nossa Sessão de segunda-feira passada, o Parecer deveria sim ser votado, por quê? Porque a Comissão votou o que está no artigo 57, que compete os termos gramatical, regimental e lógico, agora o teor do Projeto sim seria eu posicionaria contra, inclusive eu cheguei aqui e comentei com o Jeffinho, “Jeffinho está errada essa questão da cobrança dos aposentados e pensionistas”, agora quanto ao Parecer, em momento algum a Comissão deu o Parecer, é o Parecer se o Projeto está escrito de forma correta, se o Projeto é legal, inclusive a doutora nossa Assessora Jurídica acompanha os Pareceres destes Projetos, então assim, eu acredito segundo a minha concepção que está votando de forma destorcida ou de forma contrária, porque não está votando segundo o Regimento não, o Projeto teria que ter passado o Parecer e lá nas outras discussões, aí sim a gente votaria contra, aquele que quisesse votar contra, votaria, ou o que quisesse votar a favor também votaria, então o artigo 57 é bem claro com relação as Comissões, assim como às vezes os Projetos passam pela minha Comissão, as Comissões as quais eu faço parte, então no artigo 57 fala que eles dão o Parecer sobre a questão gramatical, lógica e regimental do Projeto, tenho dito, muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **José Francisco Costa**, que pronunciou o seguinte: não poderia deixar de aproveitar essa oportunidade da palavra franca, eu acho que teve alguns pontos importantes, começando pela questão do Presidente do SISPMEC, a questão que ele a gente já sabe que muitas e muitas vezes ele já tentou resolver essa questão das perdas salariais e isso não tem acontecido, nós sabemos que essas perdas salariais, elas vem de uma forma que nós sabemos que há uma forma legal, uma forma correta de estar fazendo essa perda, tem como estar sendo feito da forma correta, ser paga, mas infelizmente o grande problema hoje é a questão de funcionários com desvio de função, eu fico olhando tem hoje vários braços, vários garis que estão patrolando hoje, usando máquinas e aí fica o operador lá sentado no banco lá, nós temos operador que está trabalhando de vigia, operador bom que está de vigia, então quer dizer, parece que esse Prefeito que falava que é um Prefeito muito de pulso firme, ele não tem nada de pulso firme, ele tem interesse do lado dele, quer favorecer a vida de alguém, então infelizmente o que está acontecendo é isso e aí quando você tira esse funcionários que poderia



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

estar ajudando na limpeza da cidade, ele está na máquina, está dirigindo, aí a cidade fica esse troço imundo aí cheia de urubu, cheio de mato para todo lado, infelizmente o que está acontecendo é isso, o Prefeito deveria olhar isso com um certo carinho e certo cuidado, que isso é de responsabilidade dele e só está servindo de piadinhas para nós, você o nome de Ecoporanga ali perto do ginásio hoje alguém mandou para mim em meu whatsApp lá, cheio de urubus “olha que coisa bonita aqui, olha isso aqui já é árvore de natal que já estar aqui, é coisa natural”, então assim, começam as piadinhas sem graças né? Eu acho assim, é de ri mesmo, na verdade é, outra coisa que o Denivaldo falou é a questão cara, a gente tem vindo aqui nesta Tribuna e tem feito essas reivindicações, não é só o José Costa não, são todos os Vereadores, temos que defender aqui e dizer todos, vem aqui e fala “puta merda”, essa limpeza nós sabemos que já passou da hora de contratar uma empresa, infelizmente o Prefeito não faz, são os aliados, eu acho que pessoas, que são os Vereadores que tem comprometimento, eu tenho que dizer isso, ver essa cidade na situação em que estar aí e não contrata de forma alguma, a gente fala da questão das cobranças dos valores lá no hospital, eu fui o primeiro a manifestar, mas depois vieram outros Vereadores, tem que defender, vieram aqui também e não concordam de forma alguma porque não é justo e a gente teve uma resposta do hospital, o hospital disse que algumas pessoas lá como doutor João mesmo ele disse, o próprio Vito que é o diretor, “não gente, é porque lá no posto de saúde, lá nos PSF’s não tem o necessário para fazer o curativo, não tem isso e nem aquilo, mas lá tem os enfermeiros, então infelizmente é falta de competência mesmo do Prefeito irresponsabilidade, a verdade é essa, nós temos que tratar desta forma, porque aí cobra do hospital para aplicar injeção, cobra na feira do feirante que vem trazer a sua feira, infelizmente é um tristeza, aí eu quero dizer mais, as cobranças continuam, aí uma criança que sai da escola daqui para Vitória para visitar lá a questão de qualquer órgão lá em Vitória, vai lá comer um chocolate achando que é mais barato, ele tem que pagar o petróleo, como o pai de um aluno veio falar “rapaz, teve que pagar aqui acho que R\$ 20,00 (vinte) reais”, então quer dizer, isso é uma injustiça muito grande, você pega o pessoal dos velinhos do CRAS, coitados, já estão numa situação decadente e tem que pagar R\$ 10,00 (dez) reais para pegar e estar lá participando para almoçar, sei lá, jantar, alguém já veio reclamar, isso é injustiça gente, você não pode de forma alguma está maltratando as pessoas que mais necessitam, então só pensam em cobrar, então eu não vejo porque tem tanto dinheiro em caixa e infelizmente você não faz uma administração séria, justa, competente, então isso infelizmente nós não podemos de forma alguma estar aceitando, aí eu vejo cara, chega um Projeto nesta Casa de Leis, eu vou ser muito sincero, eu não defini ainda como votar, você tem alguém que pede “vota neste Projeto aqui para contratar, outro não, não vota de forma alguma”, aí eu vou ser muito sincero, eu ainda não defini, mas vou definir da melhor maneira possível, é tranquilo, porque eu acho justo você entrar pela porta da frente quando você é concursado, mas é injusto você está dando condições e contratar enquanto vai lá e paga para o funcionário público o que é de direito dele, o que deveria estar recebendo, eu vejo por este lado cara, de coração, pra mim assim, quem faz o concurso está na expectativa de chegar e entrar, mas eu vejo aquele que o Prefeito não tem coragem e eu acho mais injusto ainda senhores Vereadores, é quando o Prefeito senta com 02 (dois), 03 (três) Vereadores aí e vai lá e parece que só tem 02 (dois), 03 (três) Vereadores que merecem sentar com ele para discutir a questão do salário do vereador, parece que o José Costa, parece que o Denivaldo, parece que não sei mais quem aí não são Vereadores, da forma em que ele trata os funcionários maltratados, ele trata a Câmara também, de uma forma diferenciada, isso não é justo de forma alguma, porque nós estamos aqui para defender o trabalhador, nós estamos aqui para defender os direitos de cada um, nós ganhamos as eleições pra isso, então que ele tenha coragem de sentar, porque os Projetos bons que vem para essa Casa de Leis aqui eu sempre votei e vou continuar votando, agora,



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

Projetos que vem maltratando as pessoas eu não vou votar, isso é compromisso meu, eu não votava no passado e não é hoje que eu vou votar, eu não vou mudar de forma alguma essa forma de fazer, então eu acho injusto essa forma, eu acho que queria dizer, porque a gente tem apanhado como o Denivaldo já disse, alguém vai lá no site e comenta lá, a gente tem que ser defendido, porque aqui estamos sempre defendendo aquilo que é do lado das coisas certas, errado nós não queremos nem saber disso aí, então dizer, não, os Vereadores tem sim defendidos, tem cobrado, mas infelizmente o Executivo, o Prefeito que tem a capacidade de fazer, é o Secretário que tem a capacidade de fazer, não é o Vereador não, o Vereador ele não é Executivo, então eu acho que fica muito clara essa questão, vir aqui e dizer que acho que a gente tem que continuar cobrando, fazendo aquilo que for de melhor para o povo, então vim aqui para dizer isso, eu acho que deixei um bom período aí para não dizer que a gente é cricri, que a gente não estava sendo uma pessoa que queria só falar mal, nós estamos aqui falando hoje a verdade, porque tem quase 02 (dois) anos de governo e esse quase 02 (dois) nada melhorou, então infelizmente as coisas só pioraram, infelizmente se você for para a saúde você vai ver que tem os descasos, acho que aqui já veio alguém cobrando, porque não compraram uns 02 (dois) ônibus para estar levando o pessoal para Vitória, é porque não entra dentro do ônibus aqui e vai dentro de um ônibus deste que quebra na estrada e fica e volta no outro dia, é porque nunca entrou, no dia em que entrar num ônibus deste vai saber que a vida não é fácil, então não quero continuar, porque acho que tem que respeitar o tempo, muito obrigado, fica encerrada minha fala. Fez o uso da Tribuna o Vereador **João Batista Filho**, que pronunciou o seguinte: mais uma vez volto nesta Tribuna e dizer para a população ecoporanguense e nós que estão aqui presentes nesta nossa reunião aqui da Câmara e também para toda a população ecoporanguense, hoje aqui na Câmara nós finalizamos aqui o Projeto 030 que dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação de carteira de vacinação para matrícula e rematrícula dessas crianças na rede de ensino do Município de Ecoporanga, então nós já falamos várias vezes sobre este Projeto aqui e hoje todos os Vereadores votaram por unanimidade neste Projeto, a importância dos pais apresentarem o cartão de vacina na hora da matrícula, é fundamental para que seu filho possa se imunizar de todas as doenças por aí, mas que o pai também não perderá o direito de matricular o seu filho, então se o filho não está com o cartão de vacina em dias, ele vai ser matriculado e ele terá, os seus pais terão, 60 (sessenta) dias para regularizar este cartão de vacina dos seus filhos para que eles possam ser bem protegidos e também isso será bom para toda a população e para a saúde pública do nosso Município, então hoje nós finalizamos a votação deste Projeto, vai faltar agora o Prefeito Municipal sancionar este Projeto de Lei que pede que os pais apresentem o cartão de vacina na hora aí de matricular os seus filhos. Já falei sobre este Projeto, agora como outros Vereadores já falaram, o Vereador Denivaldo, o Vereador José Costa e outros Vereadores aqui também, sobre essa questão do lixo, eu fui um dos Vereadores que sempre cobre essa questão da limpeza pública e hoje não vai ser diferente, eu vou cobrar de novo, que é um direito meu como representante do povo, cobrar do Executivo providências que até hoje ele virou as costas para o povo, esse Prefeito o nome dele é Elias Dal Col, nós Vereadores estamos cobrando providências do Executivo Municipal, no qual o gestor é o Prefeito Elias Dal Col sobre a limpeza pública e até hoje ele não deu resposta, ele precisa dá resposta a esta Casa de Leis aqui e a população ecoporanguense, as ruas não estão sendo varridas, não está tendo a limpeza pública, não está acontecendo a limpeza pública de maneira eficaz, então está acontecendo a limpeza pública, mas não está abrangendo todo o Município de Ecoporanga, então nós olhamos para o lado e vemos urubu, cachorro e gato, como já falei aqui e o Prefeito não toma providências, então o senhor Prefeito Elias Dal Col toma as providências nisso aí pelo amor de Deus, dê ouvido aos Vereadores, respeita essa Câmara de Leis, respeita o povo que pagam seus tributos e outra coisa, o Prefeito precisa dá uma resposta a população, o que



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

está acontecendo com esse dinheiro, muitas pessoas desempregadas e o Prefeito não toma providências, parece que não tem responsabilidade sobre o Município de Ecoporanga, então pedir ao Prefeito, população ecoporanguense, nós Vereadores, estamos cobrando do Executivo e ele não está tomando as providências à respeito da limpeza pública, nós estamos fazendo o nosso papel de representantes do povo e o Prefeito virou as costas para o povo, virou as costas para a Câmara Municipal e não está tomando providências, então nós pedimos providências do Prefeito Elias Dal Col sobre a limpeza pública, nós já vamos aí para quase 01 (um) ano já e as ruas estão imundas, só tem responsabilidade sobre o Município e nós vamos continuar cobrando nesta Casa de Leis aqui sobre a limpeza pública e está querendo cobrar taxa de remanejamento de lixo senhor Vereador Denivaldo, está querendo cobrar taxa de remanejamento de lixo sendo que não está fazendo a limpeza pública do nosso Município, está cobrando e isso é uma irresponsabilidade muito grande deste Prefeito aí, toma vergonha na cara. Outra coisa senhor Presidente, vou falar aqui, são as nossas cobranças, nós estamos cobrando porque nós fomos eleitos pelo povo e o povo espera isso de nós Vereadores. Eu queria parabenizar senhor Presidente que este final de semana, nos últimos 03 (três) dias deste final de semana, o nosso amigo Moisés Dantas de Cariacica, seja bem-vindo Moisés, este final de semana agora tivemos o Encontro dos Ecoporanguenses Ausentes aqui do Município, então foi um encontro muito importante para o nosso Município, eu queria parabenizar toda a organização, a equipe que organizou esse encontro aí dos ecoporanguenses ausentes, então foi um encontro maravilhoso, eu estive lá presentem teve o lançamento do livro do Adilson Vilaça “Cartas Fantasma”, falando um pouco da história aqui do Município de Ecoporanga, então parabenizar também o Adilson Vilaça que é o escritor renomeado aqui do nosso Estado com a publicação deste livro “Cartas Fantasma” e parabenizar toda a equipe da organização, lá esteve presente, teve pessoas do Pará, teve pessoas de Rondônia, teve pessoas do Rio Grande do Sul que veio para este encontro aqui, teve pessoas de São Paulo, teve pessoas de Tocantins, aqui do Estado do Espírito Santo, da Capital e de várias cidades e teve de outros Estados também, então parabenizar a organização desses Ecoporanguenses Ausentes e quero parabenizar também a Rosária e o Carioca que moram lá em Vitória, que já fazem este encontro todo ano lá em Vitória dos Ecoporanguenses Ausentes e esse ano foi o 1º (primeiro) Encontro dos Ecoporanguenses Ausentes aqui no Município e finalizando a minha fala, agradecer a oportunidade e que o Prefeito tome as providências à respeito da limpeza pública, que o povo está esperando, chega da nossa cidade estar imunda, tenho dito, muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Robério Pinheiro Rodrigues**, que pronunciou o seguinte: nestas considerações finais, eu tirei aqui para parabenizar o Presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais, o senhor Gumercino, que foi eleito, como eu fui eleito, como o Prefeito foi eleito, o voto ele tem que ser respeitado, tem que ser respeitado, porque é triste saber que uma entidade não é recebida pelo Prefeito, então eu peço aí a equipe do senhor Prefeito Elias Dal Col que reavalia a situação que está acontecendo em nosso Município, esse impasse com o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais, porque quem perde com isso são os funcionários e o próprio gestor, essa briga de cabo de guerra, um puxa pra lá, outro puxa pra cá, ninguém chega a lugar nenhum e a gente tem visto aqui ano passado e esse ano nas falas do Presidente representando o Sindicato dos funcionários, que tenha o diálogo junto com o Sindicato, aí não está vendo a boa vontade do gestor ter este diálogo com o Sindicato, nós sabemos que o País, o Estado, o Município passou por uma crise, mas sabemos também que a nossa arrecadação aumentou, tanto que o orçamento está aí mais de sessenta e cinco milhões me parece, sessenta e sete milhões, era cinquenta e quatro, cinquenta e cinco milhões, então a gente está vendo que está subindo, o povo está vendo que tem condições de dá um reajuste aos funcionários públicos municipais, eu venho pedindo este reajuste desde ano passado, que



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

o Prefeito ou manda um reajuste real para os funcionários ou faça reforma administrativa, onde ela eu fiz parte no governo passado, infelizmente não chegou a ser concretizada para os funcionários públicos, mas nós temos aí condições de fazer, precisa de rever essa reforma, então vamos sentar e rever a reforma, mas vamos fazer, vamos ajudar, nós temos que fazer a nossa parte, o tempo está passando, falta aí menos de 02 (dois) anos a 02 (dois) anos para encerrar este mandato, as percas estão aí e já foram faladas e refaladas, “a vai dá um aumento”, mas quando? Se tem uma perca de 5% (cinco por cento), agora vai ter outro aumento do mínimo mais uma perca de 5% (cinco por cento), vai para 10% (dez por cento), aí manda um aumento de 08 (oito), está devendo 02 (dois), se tivesse dado lá atrás, lá em junho ou julho aí tinha dado um fôlego ao funcionário, não adianta mandar agora e já ter outra perca no final do ano, o mínimo sobe em janeiro, isso aí a equipe técnica do Prefeito tem que sentar com o Prefeito, tem que orientar o Prefeito, isso é a equipe técnica que faz isso, e o Prefeito tem que ouvir a equipe técnica, é por isso que existe o Secretário, o Secretário é para ajudar o Prefeito a administrar e o Secretário é o conselheiro do Prefeito, tem que levar as demandas do Município, porque que ouve um Secretário e não ouve o outro? Gente nós estamos aí praticamente com 20 (vinte) meses de mandato, está acabando, novembro está indo embora, já é natal, aí é natal, é carnaval, é réveillon, vem tudo assim, aí o Brasil só volta à andar final de fevereiro a início de março, está na hora de acertar, estamos na hora de acertar, está fácil de acertar, se não tivesse a margem para dá um percentual de aumento, tudo bem, a gente entende, mas a gente ver que tem margem e o orçamento cresceu, então vamos dialogar com o funcionário público, vamos dialogar, o funcionário quer diálogo, não posso dar 10 (dez), que dá 08 (oito), não posso dá um abono de 1000 (mil), dá de 500 (quinhentos), dá de 300 (trezentos), pelo menos conversa com o funcionário público, é isso que eles querem ouvir. A respeito da limpeza pública, eu sou um cidadão, um Vereador cidadão, meio crítico para as redes sociais, de vez em quando eu solto uma batatada na rede social, xingo um, por quê? O cidadão para entrar numa rede social, ele tem que ter conhecimento do que está falando, como é que vai para a rede social e fala que o Vereador não está fazendo nada a respeito da limpeza pública? Só pode ser um idiota, porque está vendo em todas as Sessões nós estamos batendo, todas as Sessões os 11 (onze) Vereadores cobram a limpeza pública, aí vai um idiota que não tem o que fazer, não tem conhecimento, um semianalfabeto e solta a batatada na rede social, o cidadão pra falar ele tem que pensar, aqui está minha crítica aos cidadãos que vão para a rede social conversar besteira, asneiras, os Poderes são independentes, porém harmônicos, o Executivo vai executar, o Legislativo vai fazer as Leis, o Judiciário vai cobrar as Leis para que elas sejam executadas, esse cidadão que fica aí latindo nas redes sociais que procura a Câmara Municipal, vamos sentar com ele para ele ter conhecimento para não falar batatada na rede social, que é vergonhoso, os 11 (onze) Vereadores aqui cobram a limpeza pública, não é 01 (um), não é 02 (dois), não é 03 (três) não, eu acho que o Prefeito tem que sentar com a equipe dele, nós temos aí um feriadão aí e talvez vai ser até prolongado, o dia 15 (quinze) é feriado, que senta e ajusta os parafusos da equipe, a equipe tem que sentar, tem que dialogar, aqui na Câmara Municipal nós sentamos para debater, nós debatemos com os Vereadores, debatemos com a sociedade, aqui é uma Casa de Leis, as portas ficam abertas. Do Projeto que foi para o arquivo, quero parabenizar a Assessora Jurídica, a Comissão, o Projeto ele é constitucional, porém, ele é imoral, como é que vou votar um Projeto que cobra dos aposentados imposto? O Projeto tinha que ter vindo pra cá, tinha que ter sido estudado pela Comissão e tinha que ter colocado uma Emenda para isentar os aposentados, não foi feito, então morreu, ano que vem mande de novo, nós temos que ter a certeza que nós estamos fazendo o melhor para o povo de Ecoporanga. Quero aqui dizer sobre a Chapa que foi protocolada para disputar a presidência desta Casa de Leis, onde tem o nosso vice-presidente Denivaldo Alves Caldeira como candidato, o nosso amigo João



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

Batista como vice-presidente, eu como 1º (primeiro) secretário e o Pêga como 2º (segundo) Secretário, parabenizar, nós estamos juntos para marchar juntos, são 06 (seis), quero aqui agradecer o José Costa, o Genaldo que participou desta reunião e me convocaram para esta reunião, eu sou homem de palavra, eu dei a minha palavra que eu voto nesta Chapa, eu jamais vou trair a minha palavra, a única coisa que o homem tem de valor é a palavra, então aqui fica aqui os parabéns a esta Chapa, se depender do meu voto o Denivaldo vai ser o novo Presidente em 2019 e vamos pedir à Deus que esta Casa só prospere, só cresça, essas são as minhas falas e boa noite a todos. Prosseguindo, o senhor Presidente fez constar o nome dos vereadores presentes, como seguem: **Denivaldo Alves Caldeira, Edson Pereira dos Santos, Emerson Vicente de Oliveira, Genaldo Aves Caldeira, Greidismar Lopes dos Santos, Jefferson Salazar Dal Col, João Batista Filho, José Francisco Costa, Joventino Caetano de Oliveira, Nélio Henrique Que devez e Robério Pinheiro Rodrigues**, logo após agradeceu a todos os presentes nesta Casa de Leis e declarou encerrada a Sessão, convocando os Vereadores presentes para a próxima Sessão.

ROBÉRIO PINHEIRO RODRIGUES

Presidente

NÉLIO HENRIQUE QUEDEVEZ

1.º Secretário